

A

DUAS LIMAS DE CONVERSA COM

Miguel Pavão

**BASTONÁRIO DA ORDEM DOS
MÉDICOS DENTISTAS**

N

E

M

D

EDIÇÃO 2
SETEMBRO 2021
MANDATO IV

TEMPO DE ANTENA

ESTIMULAR A
REFLEXÃO E O
PENSAMENTO CRÍTICO
DA COMUNIDADE
ESTUDANTIL

**ENCONTRO NACIONAL
DE ESTUDANTES DE
MEDICINA DENTÁRIA**

"PRIMEIRA VEZ (...)
PAINEL DE ORADORES
(...) INTERNACIONAIS"

**IV SIMPOSIO ANUAL DE
ESTUDANTES DE
MEDICINA DENTARIA**

"PRIMEIRA VEZ (.)
PAINEL DE ORADORES
(...) INTERNACIONAIS"

04

RÚBEN FELIZARDO

Presidente da Direção da ANEMD

8

SAEMD

Simpósio Anual de Estudantes de
Medicina Dentária

20

**DUAS LIMAS DE
CONVERSA**

Dr. Miguel Pavão, Bastonário da
Ordem dos Médicos Dentistas

24

TEMPO DE ANTENA

CONTEÚDO

2

**ESPA
ASSOC**

12

ENEMD

IX Encontro Nacional de
Estudantes de Medicina Dentária

16

**COMUNICADOS E
TOMADAS DE
POSIÇÃO**

26

O ALGINABO

52

**MANDATO
2020/21**

8

**MAÇO
CIADOS**

A portrait of Rúben Felizardo, a young man with dark hair and a slight beard, smiling. He is wearing a dark blue V-neck sweater over a white collared shirt. His arms are crossed. The background is a textured, light blue-grey. On the left side of the image, there is white text identifying him and his position. On the right side of his sweater, there is a small logo that says "GANT" above a shield emblem.

Rúben Felizardo

PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA ANEMD

A praia debaixo da calçada

A história do Associativismo Acadêmico revela-nos que a mudança é feita com o contributo imprescindível daqueles que promovem o inconformismo com idelas, em benefício do bem comum. Por essa razão, interpretamos a nossa ação política como um serviço aos nossos pares e conformamos as nossas intervenções na esfera do domínio público nesse exercício de cidadania ativa e responsável. Não nos comprometemos com um modelo de ensino sem critério nem rigor, que caminhe para um utilitarismo cego, onde se queira mais do que se pode, na expectativa de que haverá sempre alguém que resolva os problemas, ainda que isso nos custe a nossa própria dignidade. Não contem connosco para incentivar a precariedade e o subemprego que marcam as condições de empregabilidade no início da carreira. Não nos peçam para deixarmos de acreditar na melhoria da qualidade do ensino e na aposta que deve ser feita na formação pré-graduada, com vista à sua valorização qualitativa, que permita apreender as competências nucleares da prática generalista, como garante de uma Medicina Dentária segura e de qualidade. Somos, por uma questão de princípio, a favor de uma redução obrigatória do número de vagas no acesso ao curso de medicina dentária, que permita romper com o crescimento exponencial do número de estudantes, que há muito está consagrado como a raiz comum dos principais problemas do ensino e da profissão. Ora isto significa que o Estado deve implementar um critério estratégico de adequação do número total de estudantes à capacidade instalada das escolas, ao nível

dos recursos humanos e materiais, que não comprometa a qualidade do ensino e que respeite as necessidades do mercado de trabalho e a respetiva absorção de novos quadros. Apesar de nem todos se recordarem que é pela força dos estudantes e da juventude que se concretiza a mudança, nós sabemos reforçar que temos obra feita e que amanhã continuaremos a bater-nos por uma geração de mérito, que merece uma oportunidade, e que não deve ser obrigada a procurar na emigração a única solução à sua legítima ambição de progresso profissional.

Somos herdeiros do apogeu do movimento estudantil, que teve morada nos acontecimentos de Maio de 68 – uma época tumultuosa que abalou Paris e toda a Europa, com protestos desencadeados pelos estudantes. A rutura geracional que se vivia deu origem a uma cultura de contestação, que está na base do movimento associativo estudantil dos dias de hoje e que resultou da juventude na qualidade de sujeito político e ator histórico. Os jovens e os estudantes em particular, enquanto titulares dessa transformação, deixaram de ser vistos apenas como o futuro, mas antes a sua antecipação, porque teriam invariavelmente de ser a vanguarda da mudança e aqueles com a responsabilidade de confrontar o poder para alterar a realidade. É uma das mais célebres palavras de ordem que emergiram daquele acontecimento foram “debaixo da calçada, a praia”, que exprimia cabalmente a natureza do movimento estudantil.



Dr. Miguel Pavão
Ordem dos Médicos Dentistas

Palace Hotel



As pedras dos passeios, que serviam para fazer barricadas nas ruas e constituíam a fotografia da violência revolucionária, num movimento que foi, aliás, muito pouco violento, escondiam a praia que aparecia como o sonho da busca de uma nova liberdade, que não estava escrita. Foi esta revolução indefinida e aberta e esta maneira única de pensar a liberdade que sobreviveram como legado até aos dias de hoje. E, mais de meio século depois, a ANEMD incorpora este espírito na sua forma mais pura.

Debaixo da calçada da crise do nosso ensino e da nossa profissão, e de todas as crises que delas advêm, ou que com elas se agravaram, haverá certamente uma praia à nossa espera, saibamos e queiramos todos nós envidar esforços para alcançá-la. Portanto, finalizo exortando a todos – estudantes e médicos dentistas – que tenham a audácia de defender o interesse comum da Medicina Dentária, que não deixem de se envolver nas plataformas à disposição para fazer valer as justas expetativas e ambições comuns, da qual a ANEMD é exemplo, e que materializem a praia debaixo da calçada.

A stylized graphic of a person in a suit, composed of multiple overlapping outlines in white, yellow, and orange. The figure is positioned on the left side of the cover, with abstract, flowing lines extending from it across the top and right. The background is a dark teal color with a lighter teal horizontal band.

S
A
E
M
D

RESCALDO

IV SIMPOSIO
ANUAL DE
ESTUDANTES DE
MEDICINA
DENTARIA

IV SIMPOSIO ANUAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA DENTARIA

Nos passados dias 19 e 20 de março de 2021 realizou-se a IV edição do SAEMD. Sempre com o intuito de fornecer a melhor qualidade formativa, ao longo das suas edições, este evento tem sofrido um processo de crescente maturação científica.

O IV SAEMD reformulou a sua estrutura. Num ano vinculado à pandemia de COVID-19, a transição da componente presencial para o formato online evidenciou-se uma tarefa desafiante. No entanto, o panorama atual foi considerado como um sentido de oportunidade, pelo que, o alcance à formação académica nunca se encontrou tão facilitado.

Perante este contexto, pela primeira vez no evento, o painel de oradores incorporou nomes internacionais, permitindo a construção de um programa de elevado rigor, completado com nomes irreverentes nacionais da Medicina Dentária.

19 MAR



14.30h

PERIOIMPLANTODONTIA ESTÉTICA DOS CONCEITOS BIOLÓGICOS AOS RECURSOS DIGITAIS

Dr. Gustavo Giordani

16.30h

A **INTERFACE** ENTRE AS MALOCCLUSÕES E OS PROBLEMAS DE VISÃO



Dra. Patrícia Valério

21.00h

PERSONAL BRANDING E MARKETING DIGITAL NA MEDICINA DENTÁRIA



Dr. João Mouzinho

MAR 20



10.00h

DO PLANEAMENTO VIRTUAL PARA A REALIDADE CLÍNICA COM O **SISTEMA INVISALIGN**

Dra. Isabel Allen

11.30h

RESTAURAÇÕES DIRECTAS EM DENTES ANTERIORES COM RESINAS COMPOSTAS **UM UPDATE EM 2021**



Dr. Paulo Monteiro

14.30h

ENDODONTIA REGENERATIVA CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS



Prof. Dr. Paulo Jorge Palma

16.00h

VÁRIAS OPÇÕES DE TRATAMENTOS SOBRE **IMPLANTES DENTÁRIOS**



Prof. Dra. Raquel Zita Gomes

Digital Interdisc

How to Combine Biology with Techno

0:51



O Concurso de Casos Clínicos introduziu-se como novidade no programa do IV SAEMD, o qual permitiu estimular o trabalho de equipa e a integração de conhecimentos teóricos e clínicos multidisciplinares, em particular na área de Medicina Dentária, através da resolução de casos clínicos reais, na qual a colaboração do Comissão Científica da Ordem dos Médicos Dentistas (OMD), e, de docentes das várias Escolas de Medicina Dentária se comprovou imprescindível.



stavo Giordani

Disciplinary Treatment

ology to Achieve Predictability in t

Para o término do simpósio, o programa culminou numa sessão de Mesa Redonda, inédita face às anteriores edições, relativa aos desafios do ensino e da profissão, uma temática meritória de devida reflexão.

Num modo geral, os objetivos iniciais foram cumpridos, numa edição marcada por um painel de conferencistas de referência nacional e internacional que contou com presença de aproximadamente 200 participantes.

Para finalizar, gostaria de expressar o meu agradecimento à Associação Nacional de Estudantes de Medicina Dentária e aos membros das comissões organizadoras anteriores pelos ensinamentos transmitidos e, em especial, aos membros da Comissão Organizadora do IV SAEMD pelo apoio incondicional e contributo para a concretização deste evento. Agradeço também a todas as entidades parceiras que permitiram a dignificação do SAEMD. A todos os palestrantes que nos proporcionaram momentos de elevada qualidade científica, o meu profundo agradecimento. Por último, aos verdadeiros protagonistas do IV SAEMD, os estudantes de Medicina Dentária e restantes participantes, um profundo e sincero obrigado pela confiança transmitida através da sua participação.

Margarida Quezada

Presidente da Comissão Organizadora do IV SAEMD

DESAFIOS
DO ENSINO
E DA
PROFISSÃO

17h
30min

20
MAR



Prof. Doutor Rui Falacho



Professora Doutora Maria João Pónceas



Professora Dra. Cristina M...

FASE FINAL



discussão
DE CASOS
CLÍNICOS



IX EN

RESCAL

17-20 e 24-28 de



ANEMMD

DO

Maio

Perante os tempos conturbados que vivemos, a Associação Nacional de Estudantes de Medicina Dentária (ANEMMD) não abdicou da realização do IX Encontro Nacional de Estudantes de Medicina Dentária (IX ENEMD).

Este projeto, cuja modalidade presencial tradicional com o objetivo de aproximar os estudantes de Medicina Dentária entre si,

promovendo a comunicação e o desenvolvimento de soft-skills, teve que ser adaptada ao novo enquadramento pandémico. Assim, nesta nona edição, o IX Encontro Nacional de Estudantes de Medicina Dentária, organizado por e para estudantes, adquiriu outro cariz formativo e teve como mote a relação entre “Soft-Skills e a Medicina Dentária”. Este tema surgiu da crença de que o panorama atual propicia uma reflexão não apenas sobre as competências profissionais, mas também no que concerne às habilidades pessoais (soft-skills) que permitem a todos os futuros Médicos Dentistas um enquadramento na árdua vida profissional que se avizinha. Desta forma, estas aptidões consistem um dos principais diferenciais no sucesso clínico e de relacionamento interpessoal com o paciente, colegas de trabalho e com a entidade empregadora.

Colgate



SAÚDE ORAL

lightstone

17
21h30



Felipe Rossi

"Voluntariado na Medicina Dentária"

18
21h30



Bruno Seabra

"Public Speaking"

19
21h30



Rui Falacho

"Way to Success"
Desenvolvimento Pessoal

20
21h30



Kyle Stanley

"The Dark Side of Dentistry"
Saúde Mental

24
21h30



João Carlos Ramos

"Ergonomia em Medicina Dentária no Contexto Atual"

25
21h30



Pedro Barbosa Ribeiro

"A Minha Visão Sobre Como Tratar a Dor"

26
21h30



Rodrigo Cavaco

"Como Abrir uma Clínica Dentária Independente e Centrada no Paciente"

27
21h30



Rosário Mexia

"Sustentabilidade na Saúde Mental, Como Estudante de Medicina Dentária, em Tempo de Pandemia COVID-19"

28
21h30



Susanne Effenberger

"Listen & repeat. Basics of a successful communication with your patients."

DMG

O evento, este ano virtual devido às circunstâncias atípicas ditadas pela pandemia, decorreu entre os dias 17 e 28 de maio de 2021 e contemplou nove palestras difundidas através da plataforma Zoom, alicerçadas na relação entre as "Soft-skills" e a Medicina Dentária". Por serem temas de relevância e parcamente explorados na nossa área da Medicina Dentária, foram convidados profissionais de notoriedade e com marcada experiência nos temas abordados que tiveram a amabilidade de aceitar o nosso convite. Foram tratados os tópicos, dentro da Saúde Mental, "The Dark Side of Dentistry" pelo Dr. Kyle Stanley de Beverly Hills nos EUA e "Sustentabilidade na Saúde Mental, Como Estudante de Medicina Dentária, em Tempo de Pandemia COVID-19" pela Professora Doutora Maria do Rosário Mexia da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa. Foi ainda tratado o tema do Desenvolvimento Pessoal pelo Doutor Rui Falacho da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra com a conferência inédita intitulada "Way to Success" e o Prof. Doutor João Carlos Ramos, da mesma instituição, abordou o tema "Ergonomia nas clínicas de Medicina Dentária: do global ao essencial!".

ANEMMD



IX
ENEMMD

Donativo LPCC



Graças à tua inscrição, o **IX ENEMD** angariou o valor de **350€** que reverteu na totalidade como um donativo para o **Projeto de Rastreio do Cancro Oral** da **Liga Portuguesa Contra o Cancro**.

Obrigado!



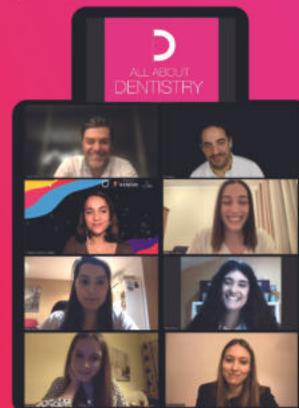
Ontem decorreu a fase de entrevistas do

Concurso

Prepara-te para a Primeira Entrevista de Emprego



ALL ABOUT
DENTISTRY



O Voluntariado na Medicina Dentária, que à data carece de discussão em Portugal, teve o seu lugar de destaque no congresso, no dia de abertura, com o Dr. Felipe Rossi de São Paulo no Brasil. Contámos ainda com a presença do Dr. Bruno Seabra que abordou o tema da comunicação, indispensável neste momento, ministrando uma palestra sobre Public Speaking, e do Dr. Rodrigo Cavaco falou sobre “Como Abrir uma Clínica Dentária Independente e Centrada no Paciente”. Algo nunca visto previamente neste evento foi a presença de alguém especializado nas áreas da fisioterapia e da osteopatia, o Dr. Pedro Barbosa Ribeiro, que deu a conferência designada “A Minha Visão Sobre Como Tratar a Dor” sobre a temática da dor tanto para o Médico Dentista como para o doente. Por último, mas não menos importante, a Dr.^a Susanne Effenberger em Hamburgo tratou o tema da Comunicação com o Paciente, com a conferência intitulada “Listen & repeat. Basics of a successful communication with your patients” com o apoio da DMG, apoio com o qual contámos para todo o evento. Ainda pudemos contar com o patrocínio da VOCO, da Montellano, das revistas Saúde Oral e OJornalDentistry, assim como com da Colgate, sem os quais este evento não teria sido possível.

O apoio valioso do Centro de Formação All About Dentistry permitiu-nos a realização do concurso “Prepara-te para a Primeira Entrevista de Emprego”, concurso esse que teve uma adesão em massa e, por isso, agradeço a todos os participantes. O prémio atribuído foi um curso num valor superior a 1000€ à vencedora Maria Luísa Ribeiro, estudante do 5º ano do Mestrado Integrado em Medicina Dentária na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, a quem volto a dar os parabéns pela sua prestação.

Algo inédito neste evento foi a conversão do valor total das inscrições (350€) num donativo para o Projeto de Rastreio do Cancro Oral da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Agradeço-vos a vós, participantes, não só por isso, mas também por terem de depositado em mim a confiança e a responsabilidade de presidir à Comissão Organizadora deste evento.

Mathilde Tellechea

Presidente da Comissão Organizadora do IX ENEMD

COMUNICADOS E TOM

Posicionamo-nos contra a manutenção do numerus clausus no ensino pré-graduado da medicina dentária, dada a necessidade, já reconhecida por várias entidades, de diminuir sustentadamente este número, apela à comunicação entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e o Ministério da Saúde, com vista ao planeamento integrado da formação médico-dentária em Portugal e defende que as escolas devem estabelecer um número de ingressos que respeite a sua capacidade formativa máxima e revê-lo periodicamente.

Número de Ingressos em Medicina Dentária



Internacio

Tendo em conta o paradigma atual do ensino pré-graduado, reconhecendo o componente financeiro, pelo aumento do número de estudantes, pode ter na profissão, devido ao aumento de dentistas em Portugal, às recomendações das entidades internacionais, o aumento do número de estudantes deve ser sempre acompanhado de um aumento impreterivelmente acompanhado do aumento do numerus clausus para estudantes nacionais e internacionais, tendo em conta o total de vagas às limitações da capacidade dos recursos humanos e materiais, para o ensino.

Trabalho Final de Mestrado

Deve existir um tempo obrigatório nos planos curriculares para a elaboração do trabalho final de mestrado, tendo em conta o peso em ECTS definido por cada escola para o mesmo e o enquadramento de cada mestrado integrado.



Plano Curricular

Numa lógica de diálogo e cooperação pluri e inter-institucional, todas as escolas médico-dentárias devem juntar-se e construir uma lista de competências, capacidades, conhecimentos e atitudes considerados nucleares que um recém-diplomado em medicina dentária deve possuir, definindo parâmetros clínicos e não clínicos objetivos sobre o perfil do médico dentista, de forma que essa lista esteja integrada e assegurada nos planos curriculares de todas as escolas.

ADAS DE POSIÇÃO

Ação Social

a medida que não
o ou ao nível dos
Fernando Pessoa
curso, em 1998.
o mesmo curso,
médico-dentárias
dentária no nosso
cesso conducente
dentária.

- Reconhecendo a relevância de um sistema de ação social focado nos estudantes e adaptado às suas necessidades, defendemos a redefinição do conceito de bolsa de estudos, alargando o seu espectro, de forma a contemplar os reais custos de frequência do ensino superior, designadamente do material escolar.

OS



nalização

al da crescente internacionalização
hecemos a sua importância na
ento de receitas, e no impacto que
ao elevado número de médicos
necessidades da população e às
ernacionais, mas defendemos que o
dantes estrangeiros deverá ser
por uma redução do numerus
e por uma adaptação do número
apacidade instalada, em termos de
a não comprometer a qualidade do

Acesso ao Ensino Superior

Reconhecemos que a informação relativa ao mestrado integrado em medicina dentária nas diferentes escolas encontra-se deficitária, imprecisa e pouco clara. Por essa razão, os estudantes de medicina dentária defendem que cada escola deve disponibilizar, nas respetivas plataformas e espaços de divulgação e para todos os concursos de acesso existentes, dados fíáveis sobre os níveis de empregabilidade e todos os reais custos inerentes à frequência do curso. Para o efeito, deverão personalizar um acompanhamento dos seus alumni recém-graduados, para determinarem, com referências válidas, a realidade de inserção no mercado de trabalho e início da carreira profissional.

COMUNICADOS E TOM

Corpo Docente

Consideramos que a formação contínua, a adaptação ao ensino e à docência, a valorização da componente pedagógica e a renovação do corpo docente devem ser prioridades transversais às escolas médico-dentárias portuguesas.



Investigação Científica

As valências ligadas à investigação não estão presentes uniformemente nas escolas médico-dentárias e, apesar de algumas as enquadrarem melhor do que outras, consideramos que não nos são oferecidas oportunidades suficientes para integrar momentos de investigação científica.

Exame de Acesso à Ordem Profissional

Não somos favoráveis à instituição de uma prova de acesso à Ordem dos Médicos Dentistas e recomendamos à mesma entidade que esclareça publicamente a sua pertinência e assumas as suas reais intenções sobre esta medida, bem como os critérios que estariam na sua base e de que forma poderia beneficiar os recém-diplomados.

Mobilidade

Consideramos que deve-nos ser oferecida a oportunidade de realizar mobilidade, sem prejuízo do justo aproveitamento do seu percurso académico, devendo-se encontrar a cargo de cada Instituição de Ensino Superior a responsabilidade de dinamizar a existência dos programas e criar uma campanha harmonizada de divulgação e promoção dos mesmos junto dos estudantes nela inscritos.

ADAS DE POSIÇÃO



Saúde Mental

Defendemos que as escolas médico-dentárias devem promover uma ação preventiva através de formação relativa às questões da saúde mental, de fornecimento de capacidades de gestão de stress, autorreflexão e desenvolvimento de estratégias de coping, bem como de implementação de sistemas gratuitos de apoio psicológico para os estudantes (especialmente, aqueles que atravessam a fase de transição para a atividade clínica).



Sustentabilidade Ambiental

Consideramos fundamental a sensibilização de todos os estudantes e a procura de novas soluções e alternativas por parte das Instituições de Ensino Superior, reduzindo o seu impacto ambiental e tornando-se num local mais socialmente responsável. De igual forma, os estudantes devem contribuir para a formação de uma comunidade académica mais consciente e empenhada em promover a sustentabilidade no seio do estabelecimento de ensino onde se encontram inscritos.

DUAS LIMAS DE CONVERSA COM

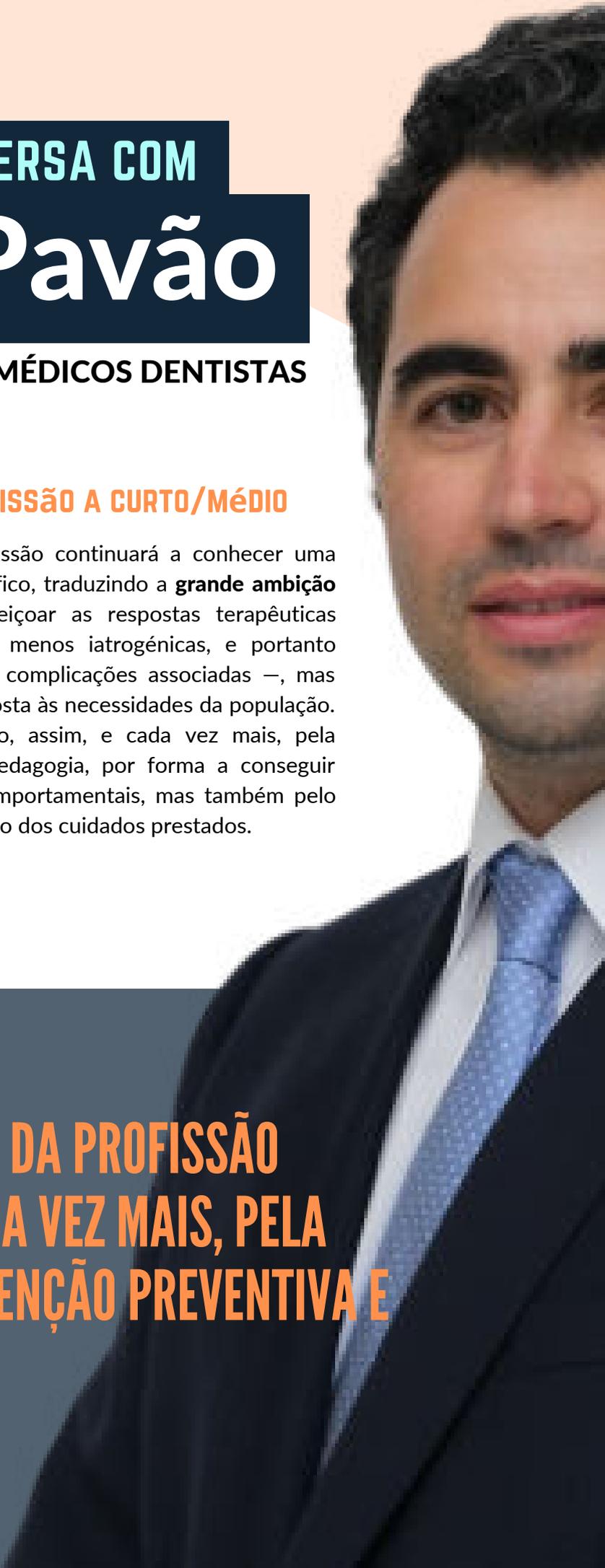
Miguel Pavão

BASTONÁRIO DA ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

COMO PREVÊ QUE EVOLUA A PROFISSÃO A CURTO/MÉDIO PRAZO?

Estou convencido de que o exercício da profissão continuará a conhecer uma grande evolução no campo tecnológico e científico, traduzindo a **grande ambição dos médicos dentistas** no sentido de aperfeiçoar as respostas terapêuticas oferecidas – tornando-as menos invasivas e menos iatrogênicas, e portanto passíveis de minorar os efeitos adversos e as complicações associadas –, mas visando também melhorar a capacidade de resposta às necessidades da população. A aposta e a realidade da profissão passarão, assim, e cada vez mais, pela valorização da intervenção preventiva e da pedagogia, por forma a conseguir ganhos significativos ao nível dos cuidados comportamentais, mas também pelo privilégio dado à especialização e à personalização dos cuidados prestados.

**A APOSTA E A REALIDADE DA PROFISSÃO
PASSARÃO, ASSIM, E CADA VEZ MAIS, PELA
VALORIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PREVENTIVA E
DA PEDAGOGIA.**





“ SE NÃO FORMOS CAPAZES DE NOS AUTORREGULARMOS, O ESTADO ACABARÁ POR SER OBRIGADO A AGIR POR SUA INICIATIVA, IMPONDO-NOS AS REGRAS QUE NÃO FORMOS CAPAZES DE CONSENSUALIZAR ENTRE NÓS. ”



Creio ser essencial equacionar, com seriedade, realismo e rigor, uma redução do número de estudantes e de licenciados, sob pena de a situação se tornar insustentável. Por outro lado, e paradoxalmente, a profissão tem evoluído também num contexto de alguma inquietação, tendo em conta o **crescente excesso da oferta**, que em nada tem contribuído para melhorar a qualidade dos serviços prestados. Creio que esta é uma questão que deve ser acompanhada com preocupação e que, no limite, deve ser objeto de regulação, tendo em conta a necessidade absoluta de defender intransigentemente a qualidade da formação em detrimento da quantidade dos formandos.

Quais são as perspectivas futuras do ensino nas escolas médico-dentárias em Portugal? Atualmente, que balanço faz do ensino da Medicina Dentária em Portugal?



As escolas médico-dentárias são essenciais para a salvaguarda do futuro da profissão e da qualidade do exercício profissional dos médicos dentistas. Dito isto, e tendo em conta que antes referi, creio ser essencial equacionar, com seriedade, realismo e rigor, uma redução do número de estudantes e de licenciados, sob pena de a situação se tornar insustentável. Consequentemente, e creio que este é o lugar certo para afirmá-lo, será inevitável redimensionar a oferta formativa nesta área e, eventualmente, encerrar alguns cursos. Se não formos capazes de nos autorregularmos, o Estado acabará por ser obrigado a agir por sua iniciativa, impondo-nos as regras que não formos capazes de consensualizar entre nós. Não obstante, é necessário reconhecer que o ensino da Medicina Dentária evoluiu tremendamente em Portugal nos últimos anos,

seja ao nível científico, seja ao nível das condições materiais proporcionadas aos alunos. Julgo, todavia, que a introdução do processo de Bolonha teve como consequência imediata a redução da experiência clínica e do conhecimento concreto da realidade que se obtêm através do contacto direto com o paciente, os quais são absolutamente fundamentais na formação de um médico dentista ou, na verdade, de qualquer médico. Descurou-se o contacto com o doente e a absorção de conhecimento que os casos clínicos reais proporcionavam. Assim, penso que devemos ser capazes de aprender com a tradução prática desta alteração e, com coragem e determinação, reorientar o ensino da Medicina Dentária em Portugal para a qualidade do serviço prestado aos cidadãos.

Após um ano turbulento como se demonstrou o ano de 2020, com a chegada e todavia presente pandemia da COVID-19, a associação que representa os estudantes de Medicina Dentária, a ANEMD, procurou dar continuidade à rubrica "Tempo de (Quar)Antena", iniciada durante o período de quarentena, agora intitulada de "Tempo de Antena". A ANEMD com esta atividade propôs-se a diversificar e enriquecer os conhecimentos dos estudantes através da honrosa participação vários Médicos Dentistas.

TEMPO DE ANTENA



No presente mandato, o Tempo de Antena deu principal destaque aos segmentos de Casos Clínicos e Dicas, através da continua partilha de conteúdo pedagógico e de relevância para os estudantes de Medicina Dentária.

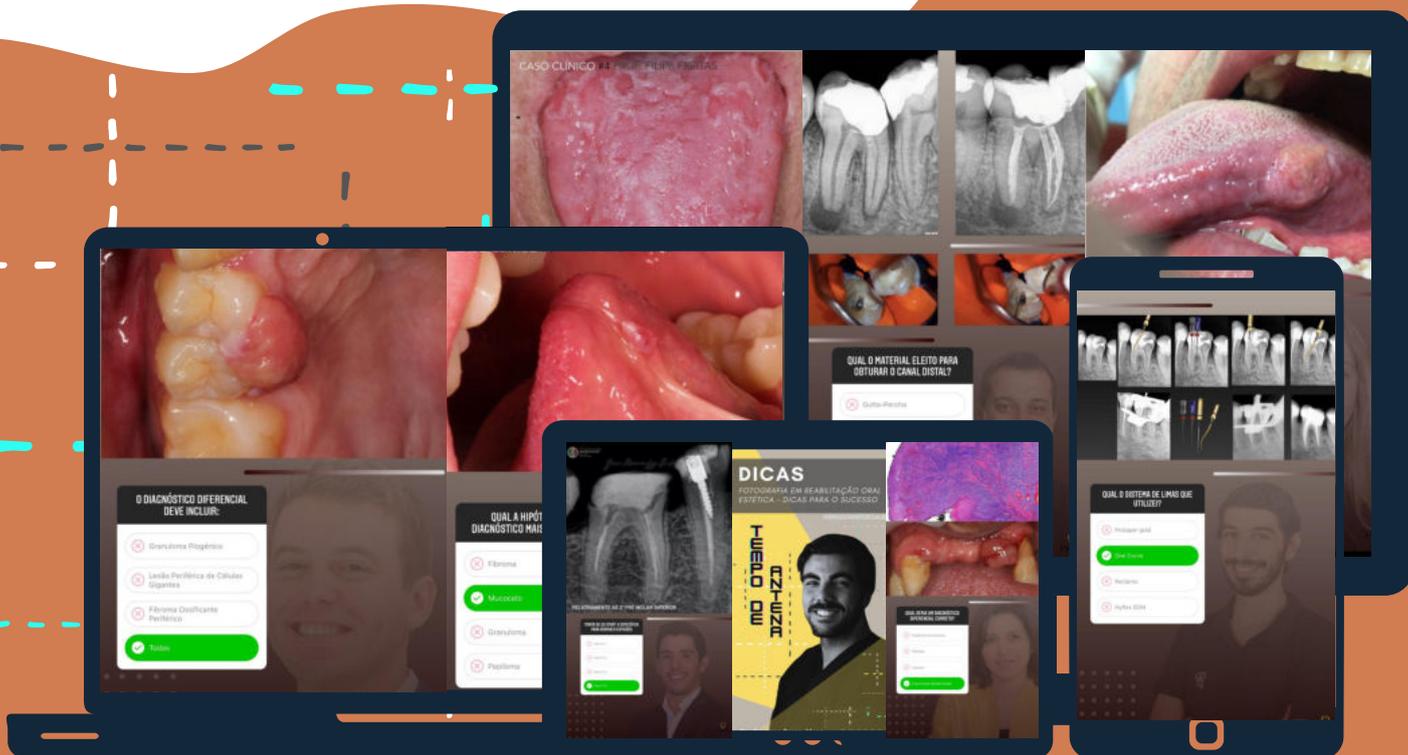
Relativamente aos Casos Clínicos, a ANEMD apostou numa estratégia didática de forma a estimular a reflexão e o pensamento crítico da comunidade estudantil, através da colocação de questões de escolha múltipla complementadas com a partilha de imagens clínicas, histológicas e radiográficas. Promoveu-se o contacto dos estudantes com a realidade clínica, desafiando-os e colocando à prova os seus conhecimentos. Os Casos Clínicos abordaram temáticas relacionadas com as especialidades de Medicina Oral, disponibilizados pelos ilustres Prof. Dr. Filipe Freitas, Prof. Dra. Otilia Lopes e Prof. Dra. Augusta Silveira, bem como de Endodontia através do

contributos dos emblemáticos Dr. António Roma Torres, Dr. João Meirinhos e Dr. João Neves.

Relativamente ao segmento "Dicas", foram explorados conceitos atuais e amplamente discutidos. Tivemos o privilégio de contar com a colaboração do Dr. Gustavo Peres Alves, abordando a importância da "Fotografia Em Reabilitação Oral: dicas para o sucesso clínico".

Um especial agradecimento a todos os Médicos Dentistas que ajudaram na continuação e amplificação desta rubrica.

Uma forma de aprimorar os conhecimentos e em simultâneo estimular o contacto entre a comunidade estudantil e os profissionais de saúde.



o
A
L
G
I
N
A
B
O

(MAS POUCO)



Aquele ano

A COVID-19, assim como reservou estes dois últimos anos para si, também se apoderou das páginas da crónica desta edição. Como em tudo o que respeita o ensino da Medicina Dentária, as adaptações à nova realidade foram uniformes e perfeitamente coordenadas entre as sete escolas médico-dentárias. Estou a brincar, a rede não estava nas melhores condições, os emails foram para o spam e o fax, bem, o fax estava na arrecadação. Claro que, perante estas condições, a falta de comunicação é perfeitamente justificável. Felizmente, a ANEMD conjuntamente com a OMD, concretizaram o Fórum Ensino e Profissão Médico-Dentário. Podemos considerar que há esperança na resolução deste flagelo que é a comunicação entre as escolas.

A retoma da atividade clínica foi feita a conta gotas, tal como a maioria das atividades de norte a sul do país. Claro que as gotas foram caindo em timings diferentes nas diversas escolas, o que permitiu a alguns alunos assistirem da primeira fila ao início da atividade prática de outros colegas. A verdade é que, apesar do individualismo das faculdades, é inevitável reconhecer o seu empenho e esforço para que a atividade clínica fosse retomada com toda a segurança. Outra Odisseia digna de ser relatada foi a Vacinação dos estudantes de Medicina Dentária dos anos clínicos.

Apesar de ser a profissão da saúde com maior risco de contágio, já diria alguém no New York Times, estes pobres estudantes foram esquecidos num canto poeirento e entregues ao seu destino. Estes indivíduos sempre se caracterizaram por uma bravura desmedida e, portanto, enfrentaram o ano letivo de cabeça erguida. Valeu-lhes os EPIs facultados pelas faculdades (ou não). Alguns privilegiados, disfarçados de estudantes de Medicina, conseguiram umas doses jeitosas. Felizmente, esse pequeno mal entendido estimulou as escolas para que reunissem esforços a favor da vacinação dos seus estudantes.

Como uma desgraça nunca vem só, num ano de tanta tragédia, saíram os animadores números da ordem. O balde de água fria recheado de realidade, que faz alguns dos estudantes questionar a sua escolha de futuro. Pior do que o panorama atual, só mesmo se abrissem novas escolas de Medicina Dentária, mas tal seria só descabido, não é verdade?

Termino com a ressalva que, este ano, nem tudo foi negativo. Foram dados passos importantes em prol dos estudantes e do ensino da Medicina Dentária, passos estes que se deveram a união de esforços entre as todas as escolas, a Ordem dos Médicos Dentistas e a ANEMD. Caminhamos no sentido certo.

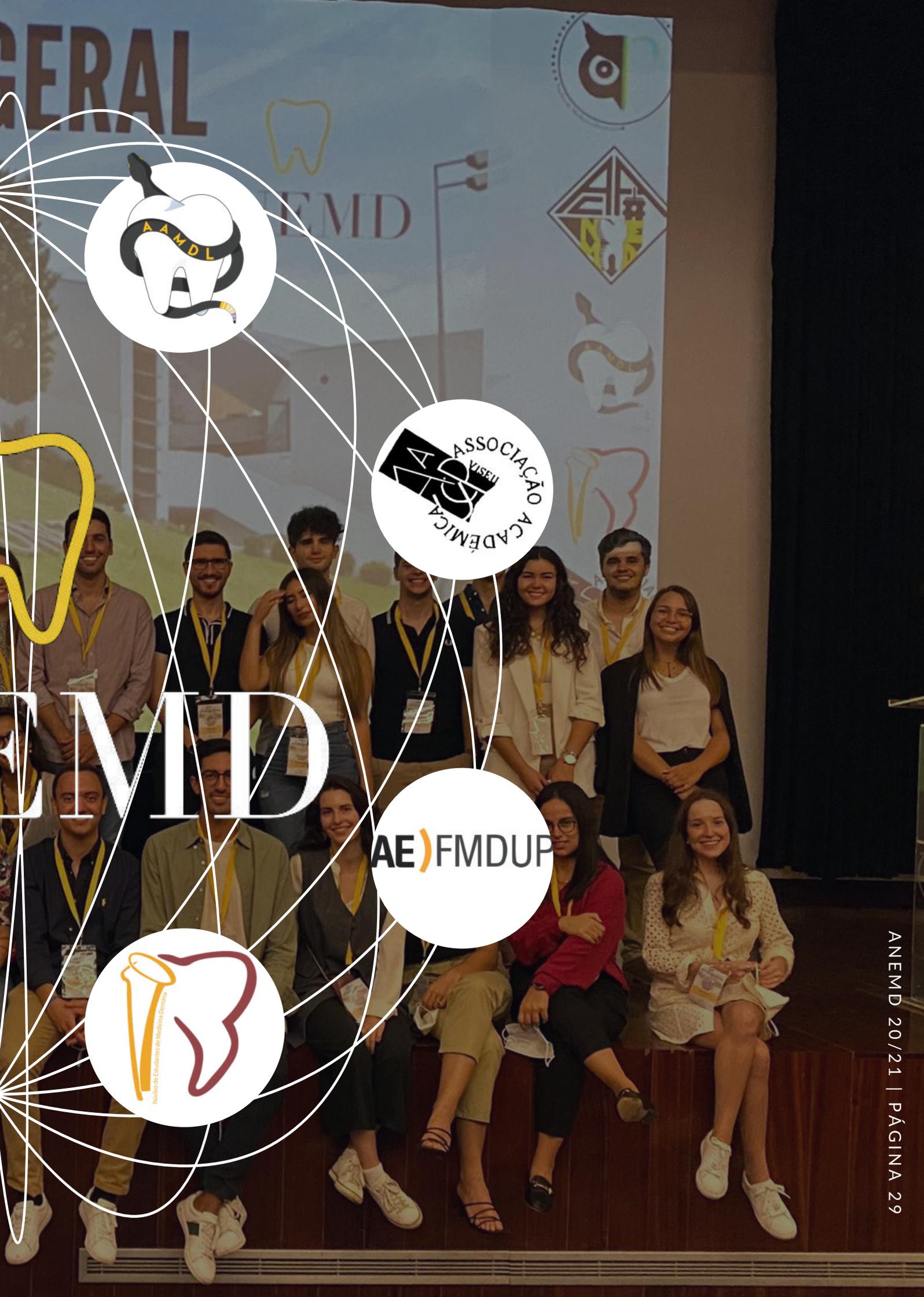
Zé Alginabo, 2021

ESPAÇO

ASSOCIADOS



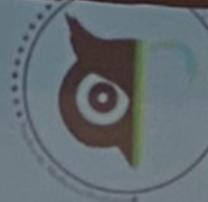
ANEXOS



GENERAL



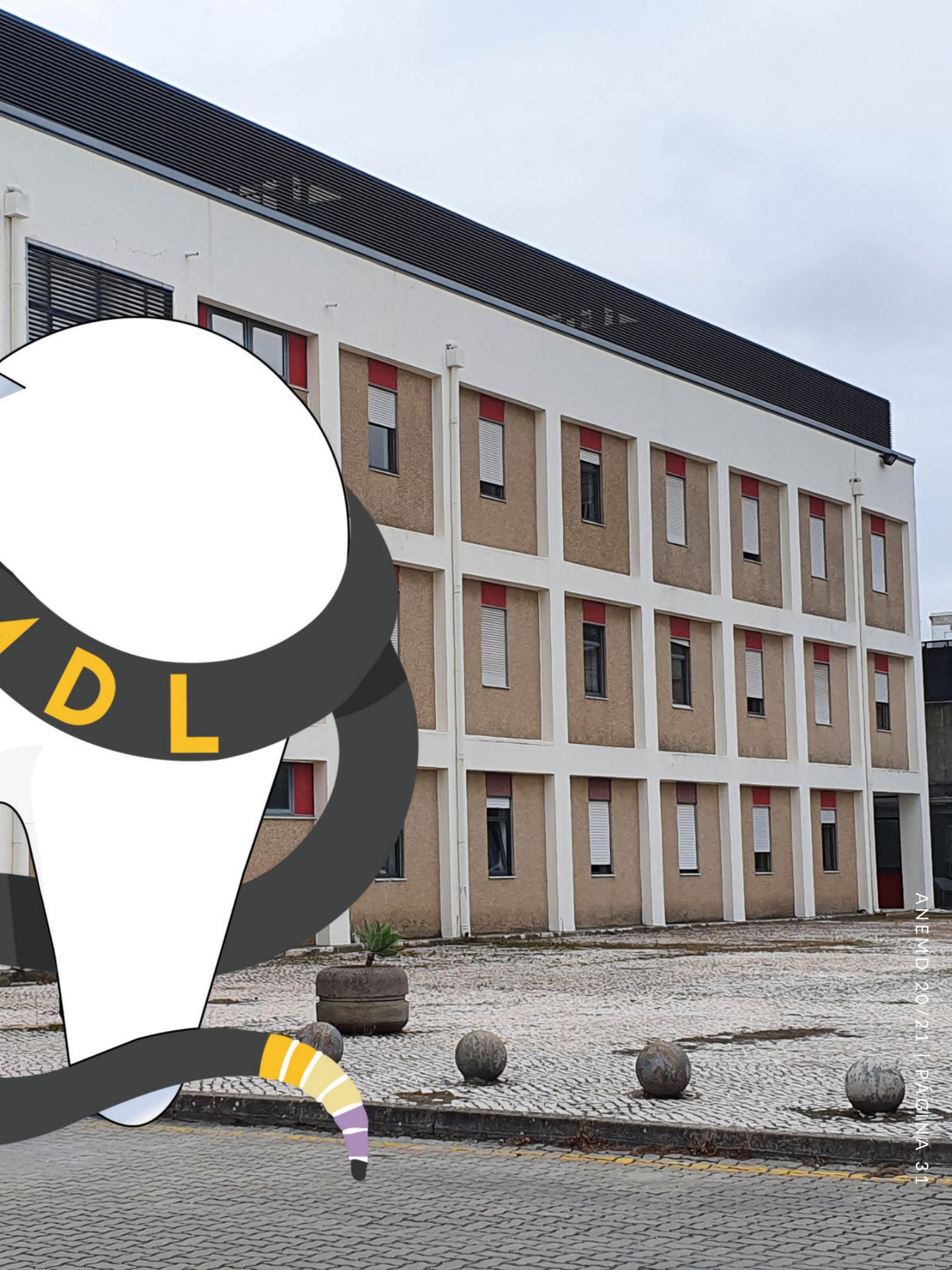
FEMD



FEMD









34^{as}

JORN
DE MEDICIN



A 34ª Edição das Jornadas da Medicina Oral da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa permitiu demonstrar que nada é impossível. Decorreu no mês de maio, num sistema online e totalmente inovador, e foi pautado por uma forte aposta na promoção do ensino nas três áreas da saúde oral: Medicina Dentária, Higiene Oral e Prótese Dentária.

Face ao objetivo de atingir o patamar de excelência já reconhecido da nossa Faculdade, seguimos com o lema “Expande o teu conhecimento”, que pretendeu centrar a formação ministrada no estabelecimento de um raciocínio crítico perante as tomadas de decisão clínicas.

Este ano, atípico e desafiante, motivou uma renovação da identidade gráfica, distinta e mais atual, com o intuito de elevar a fasquia e com um simbolismo particular da cidade que nos define - Lisboa. A dinamização e transmissão do evento ocorreu através de um site oficial, brilhantemente desenvolvido pela empresa MIUDO™, e completado pela divulgação nas redes sociais.

Assim, juntámos mais de 20 profissionais de excelência que nos permitiram criar umas Jornadas diversificadas e de elevada

A qualidade formativa e científica e, no total, contámos com mais de 1000 participantes nas palestras online, atingimos a lotação máxima nos 6 cursos realizados, e foram submetidos mais de 200 trabalhos para a exposição em formato póster. Destaco também que, para além da elevada adesão de norte a sul de Portugal, conseguimos expandir a partilha do conhecimento para vários locais do Mundo, salientando a elevada participação de estudantes e profissionais do Brasil.

Reforço que foi a primeira vez que este evento foi organizado exclusivamente por alunos da FMDUL, ficando assim à responsabilidade da Associação Académica de Medicina Dentária de Lisboa. Daí, o orgulho na equipa e a sensação de “missão cumprida” é enorme e só tenho de agradecer a todos os membros da Comissão Organizadora das Jornadas e a todos os participantes que tornaram este evento num êxito.

Resta-me motivar a próxima equipa a continuar o trabalho com excelência, integridade e inovação. Votos de muito sucesso.

Patrícia Rebelo
(Vice-Presidente das 34as JMO da FMDUL)



A
Z
A
C
I
V

CASA
CLINICA
TERTIA
UNIVERSITARIA



SSO O

SE

ÇA O

A

CHDEN

AE) FMDUP



UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA

Volvido um ano após o início do atual mandato da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (AEFMDUP) torna-se curioso fazer uma retrospectiva de como estreamos e como iremos concluir.

Pela primeira vez na história da AEFMDUP, no início do mandato, os seus Órgãos Sociais enfrentavam uma posição adversa causada pela pandemia por COVID-19, que impossibilitava a realização de várias atividades a que os estudantes da FMDUP estavam familiarizados e que promoviam o convívio, a criação de laços de amizade e a proximidade social que a vida académica tanto requiere. Para além deste facto, o estreito contacto entre os Órgãos Sociais da AEFMDUP com os estudantes sempre permitiu a discussão e resolução eficaz das problemáticas inerentes aos seus estudantes.



Os tempos foram desafiantes para estes Dirigentes Associativos, que se viram obrigados a adaptar a uma realidade totalmente diferente com fim a concretizar os seus planos de atividades, dentro das claras limitações. A AEFMDUP não foi diferente.

Se recuarmos alguns meses atrás, notamos que no início do mandato o percurso da AEFMDUP e dos estudantes que representávamos era muito inseguro e instável – o inverno estava à porta, o número de casos ativos por COVID-19 a aumentar exponencialmente, não existia evidência de uma vacina com eficácia comprovada (ou se iria estar disponível para os estudantes de Medicina Dentária) e com um segundo confinamento total ao virar da esquina. Os trinta e um Dirigentes Associativos pertencentes à AEFMDUP, certamente, sabiam que enfrentaríamos uma jornada muito restritiva, árdua e trabalhosa de concretizar. De qualquer das formas, nunca se baixaram os braços. A AEFMDUP manteve um contacto muito próximo com os estudantes, pela realização de atividades e Assembleias Gerais de Alunos via on-line. Pela primeira vez, a AEFMDUP criou um Podcast próprio que contou com a presença de vários convidados que pudessem criar algum impacto nos estudantes da FMDUP.

Para além das demais atividades recreativas adaptadas à nova realidade, a AEFMDUP procurou defender vincadamente os interesses dos estudantes da FMDUP em Fóruns, Federações e Associações de índole externa, como é o caso da FAP (Federação Académica do Porto), ANEMD (Associação Nacional de Estudantes de Medicina Dentária) e RUP (Reitoria da Universidade do Porto).

Sem dúvida que os tópicos mais discutidos se centraram na adaptação do ensino Médico-Dentário face à pandemia por COVID-19 e o acesso gratuito e prioritário dos estudantes de anos clínicos de Medicina Dentária à vacina contra o vírus SARS-CoV-2. A AEFMDUP sempre batalhou por garantir a disponibilização do ensino clínico e pré-clínico presenciais nas instalações da FMDUP, que consideramos essenciais e indispensáveis para a formação de um Médico Dentista. Através de uma reorganização interna das regras de segurança, higiene e ocupação dos espaços partilhados, assim como a construção de barreiras físicas entre postos de trabalho, foi possível a continuação do funcionamento da clínica da FMDUP em horário total sem que nunca fosse encerrado o seu funcionamento.



XXXII JORNADAS FMDUP 2021

No que à vacinação diz respeito, podemos orgulhosamente afirmar que, no final de abril de 2021, os estudantes finalistas da FMDUP foram incluídos no Programa Nacional de Vacinação e que em meados de junho do mesmo ano, todos os estudantes finalistas tinham o esquema vacinal contra a COVID-19 concluído.

Estas foram as grandes conquistas da AEFMDUP do presente mandato. Mas engane-se quem pense que o mandato passou somente por erguer distinções e louros. O trabalho de bastidores da estrutura da AEFMDUP foi exemplar. Provavelmente, não conseguimos cumprir e alcançar todos os pontos que asseverámos efetuar no início do mandato. Contudo, partimos de consciência tranquila de que demos e fizemos o nosso melhor a defender os interesses dos estudantes da FMDUP num ano tão atípico como o que todos vivemos.

Se nos dissessem há um ano que hoje estaríamos a escrever isto, não iríamos acreditar. E por esse e outros motivos, todo o esforço valeu a pena. Esperamos que o Associativismo consiga tocar e inspirar qualquer estudante a fazer sempre melhor e a lutar por aquilo que acredita.

Viva os estudantes de Medicina Dentária. Viva a AEFMDUP.

Saudações Académicas,

A Direção da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (AEFMDUP).





JORNADAS PEDAGÓGICAS



9 MARÇO 19H30 VIA ZOOM

WORKSHOP

GESTÃO DE **STRESS**
E **ANSIEDADE** EM
ÉPOCAS DE AVALIAÇÃO

DIA 21 DEZ (17h00 - 18h00)

INSCRIÇÃO PRÉVIA OBRIGATÓRIA

VIA ZOOM
GRATUITO



1998 23 ANOS

DE HISTÓRIAS E VITÓRIAS



Núcleo de Estudantes de Medicina Dentária da Associação Académica de Coimbra

Maio 2021

Edição n.34

MORDENTE

PROVA ORAL

Entrevistas

no feminino:

Assinatura
salivar



Burnout
nos estudantes de
Medicina Dentária

30 anos à casa



NEMD/AAC:
o ano
2020/2021

//pág.4

FACULDADE:
A Doutora,
Daniela Santos Soares

//pág. 28

NEMD/AAC:
Saúde Pública e
Intervenção Cívica

//pág. 44

WEBINAR
"ACESSO EM ENDODONTIA
- COMO DECIFRAR O CÓDIGO?"



Dr. RUI PEREIRA DA COSTA

9 DEZEMBRO 2020 - 21H00
VIA ZOOM

WEBINAR
"7 passos para o sucesso
clínico em estética
dentária"



Dr. JOÃO BORGES

10 fevereiro 2021 - 21h00
Via zoom





Núcleo de Estudantes de Medicina Dentária





Durante um ano atípico, caracterizado por uma pandemia à escala mundial, apesar dos obstáculos com os quais nos deparámos, arregaçámos as mangas e encarámos esta nova realidade como uma oportunidade de investimento na comunicação digital, privilegiando sempre os interesses dos nossos estudantes.

Promover a literacia ao nível da saúde oral da população em geral tem sido uma das nossas prioridades ao longo dos vários mandatos do NEMD. Com esse intuito, este mandato pautou-se pela aposta intensiva na divulgação de posts nas redes sociais sobre curiosidades e dicas na área da Saúde Oral.

De forma a fomentar a integração dos novos alunos surgiu a necessidade de proceder à criação do Guia do Aluno. Este, que tem por base o conhecimento de alunos mais antigos e as indicações dos Professores, visa orientar e auxiliar os estudantes de todos os anos nas diversas etapas do seu percurso académico, nacionais e estrangeiros.

Demos continuidade à rubrica “À Conversa com o NEMD” através da realização de webinários sobre diversos temas da atualidade na Medicina Dentária, como a Empregabilidade.

Os dias comemorativos referente à área da Saúde não ficaram esquecidos. Procedemos à divulgação de informação relativa a esses dias, tentando sempre interligá-la com a área da Medicina Dentária.

Tendo em vista a promoção da ajuda ao próximo, fizemos a oferta de cabazes de produtos de higiene oral com os lucros provenientes da Campanha “Veste o teu curso”.

Pretendemos que com o regresso à normalidade, muitas das atividades que estavam planeadas possam ser colocadas em prática, sempre com o intuito de Envolver a Academia.

Jamais poderíamos deixar de parabenizar este incrível mandato da ANEMD pelo enaltecer desta grande associação através do seu posicionamento tanto a nível nacional como internacional, privilegiando sempre os interesses dos estudantes, mesmo num momento mais difícil e inesperado. Sem dúvida que foram feitos jus ao slogan proposto por esta equipa. Esperemos que este levantar voo, leve esta grande associação sempre além do esperado.



Universidade

Núcleo de Medicina Dentária



Fernando Pessoa ★



a ★

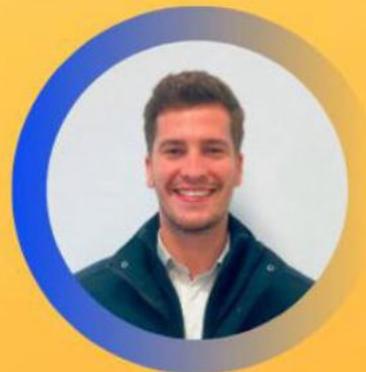
Pedro Fraga
Presidente



Inês Ferraz
Vice-Presidente



Duarte Pereira
Tesoureiro



Mariana Coelho
Secretária



Tomás Marques
Secretário



Num mandato atípico e recheado de constrangimentos, muito honra ao NMD-AAFP que tenham sido alcançados todos os objetivos aos quais se propôs. O caminho não foi fácil, no entanto a união de esforços foi salutar e proveitosa ficando a sensação de dever cumprido. O destaque deste mandato vai naturalmente para as XIX Jornadas de Medicina Dentária da Universidade Fernando Pessoa. Um evento que decorreu nos dias 7 e 8 de Abril de 2021, num formato híbrido (presencial em Auditório tendo em conta todas as normas de segurança que a crise pandémica exigia e online através de uma plataforma de streaming) que só

foi possível devido à entrega e dedicação de todos os envolvidos. Um especial agradecimento à Coordenação do MIMD pela confiança depositada e suporte ao longo dos meses que antecederam o evento.

A partilha de conhecimento científico atualizado foi a palavra de ordem nesta edição que contou com palestras de diversas áreas da Medicina Dentária e ainda uma palestra de Empreendedorismo, cursos práticos Hands-On de Dentisteria, Endodontia e Fotografia em Medicina Dentária e também a 4ª edição do concurso de Escultura Dentária.

20 XIX 21

Jornadas de Medicina Dentária - UFP



Abril 2021

Quarta feira (dia 7)

Quinta feira (dia 8)

Comissão Organizadora

Presidência:



Ana Catarina Fernandes



Pedro Fraga

Membros:



Duarte Pereira



Ana Capela



Frederico Morais



Tomás Marques



Carolina Silva



Ana Gomes



Diogo Ramada

20 XIX 21
Jornadas de Medicina Dentária - UFP



09h00 - 10h00
Comunicações Oraís Livres

10h00 - 11h00
DENTISTERIA
João Desport
restaurações aderidas. Funcionam ou não?
Porquê?"

11h00 - 11h30
Intervalo
11h30 - 12h45
CIRURGIA – Videoconferência
Germano Rocha
"Extração de Terceiros Molares"

12h45 - 14h15
Horário de almoço

14h15 - 15h15
EMPREENDEDORISMO
Camilo Lourenço
Empreendedorismo em Medicina Dentária"

15h15 - 15h45
Intervalo
15h45 - 17h00
REABILITAÇÃO ORAL
Pedro Couto Viana
"Prótese Fixa sobre Dentes e Implantes -
O Sector Anterior"

17h00 18h00
Entrega de prémios

18h30 - 21h00
Cursos Hands-on: Fotografia e
Curso de Escultura Dentária

18h30 - 21h00

Cursos Hands-on: (dentisteria e endodontia)

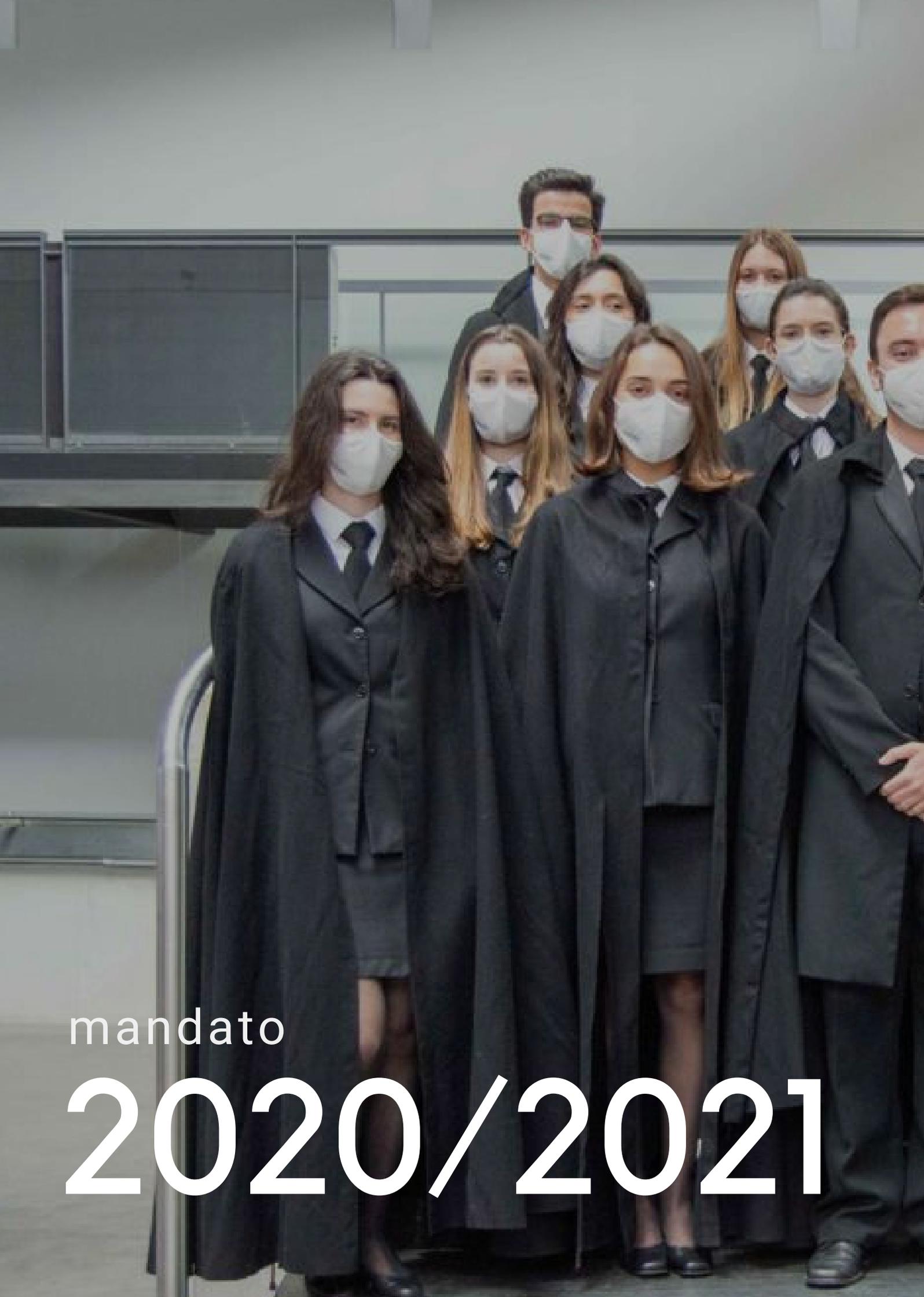




NMD 
NÚCLEO MEDICINA



AEIUCS
DENTÁRIA AEIUCS



mandato

2020/2021



DEPARTAMENTO PARA A POLÍTICA EDUCATIVA

Durante o presente mandato a ANEMD destacou-se, mais uma vez, pelo seu papel central e ativo em Fóruns de Política Educativa e Associativismo Juvenil, promovendo o diálogo, discussão e debate das diferentes temáticas que dizem respeito aos estudantes de Medicina Dentária, direta ou indiretamente.



Fórum Ensino e Profissão Médico-Dentário

Um dos marcos mais significativos deste mandato e da história da ANEMD foi o estabelecimento do protocolo do "Fórum Ensino e Profissão Médico-Dentário". Esta iniciativa deu os seus primeiros passos no mandato anterior, tendo sido concretizada oficialmente no presente mandato. O Fórum Ensino e Profissão tem como objetivo principal fomentar a implementação de uma plataforma de contacto entre as Instituições de Ensino Superior que ministram cursos de Mestrado Integrado em Medicina Dentária em Portugal, a Ordem dos Médicos Dentistas (OMD) e a ANEMD, de forma a proporcionar o desenvolvimento de estratégias ou planos-matriz, no âmbito do sistema nacional de Ensino Superior, que visem o aperfeiçoamento da educação Médico-Dentária nacional e garantam a prestação de cuidados de saúde por profissionais altamente qualificados.

TOMADA DE POSIÇÃO

Ademais, a ANEMD emitiu com regularidade Tomadas de Posição, projetando pareceres sobre as diversas problemáticas, discussões ou temas que aos estudantes dissessem respeito, salvaguardando, por exemplo, a defesa da qualidade do Ensino Médico-Dentário, a defesa de condições técnicas para uma adequada formação dos estudantes do setor e a defesa da inclusão dos estudantes de anos clínicos como grupo prioritário do Plano de Vacinação contra a COVID-19.

Desta forma, podemos concluir que o mote lançado no início do mandato foi alcançado - **elevar a**
É encargo da ANEMD continuar a constuir esse caminho, dia-a-dia, mandato-a-mandato, tendo

Após um processo de reflexão alargado durante os últimos quatro mandatos sobre a realidade do Ensino da Medicina Dentária, a estrutura da ANEMD redigiu, pela primeira vez, uma Posição Global, com o objetivo de colocar o Ensino em perspetiva - um documento que expressa uma orientação sólida, estruturada e consciente do Ensino com qualidade, eminente e modernizado que há tanto almejamos.



PROMOVER A DISCUSSÃO

Uma função solene da ANEMD é também a de promover e orientar atividades de reflexão e discussão conjunta com os seus Associados. A promoção da discussão de temas como empregabilidade, adequação das capacidades formativas das Escolas Médico-Dentárias, a articulação das mesmas na criação de um Conselho de Escolas Médico-Dentárias (CEMD) e o futuro da profissão são algumas das problemáticas que mereceram especial atenção entre a ANEMD e os seus Associados, seja em sede de Senado ou de Assembleia Geral. É nosso objetivo o de promover a participação e envolvimento dos estudantes na política nacional do sistema de Ensino Superior, na ótica de melhor informar, auxiliar e acompanhar os estudantes de Medicina Dentária.

ENSINO DURANTE A PANDEMIA

Uma matéria que mereceu especial atenção durante o presente mandato foi a adequação das Escolas Médico-Dentárias à pandemia por COVID-19. A ANEMD, legítima representante dos estudantes, focou-se no presente mandato em realizar inquéritos e produzir relatórios, com o propósito de averiguar a existência de potenciais desequilíbrios e contrastes na forma em como o Ensino era ministrado nas Instituições de Ensino Superior neste período conturbado.

GUILHERME JOSÉ VIEIRA DE MELO ESTEVES

VICE-PRESIDENTE
PARA A POLÍTICA EDUCATIVA

Medicina Dentária. Não obstante, ainda há muito por fazer pelo nosso setor. em mente uma prioridade - **os estudantes.**

DEPARTAMENTO DAS RELAÇÕES EXTERNAS

O pelouro das Relações Externas procurou fomentar as relações entre a ANEMD e as entidades externas. Desde o princípio do mandato que a ANEMD acredita que a credibilidade e solidez do trabalho efetuando anteriormente se refletiria na projeção das suas posições e reivindicação das suas causas junto de parceiros. A estratégia de ação pautou-se pelo fortalecimento das relações inter - insitucionais e com novas entidades parceiras na procura de soluções interventivas em prol dos estudantes de MIMD.

**MARGARIDA
MARTINS
QUEZADA**

VICE-PRESIDENTE PARA AS
RELAÇÕES EXTERNAS

OBJETIVOS

FAACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



A integração do **Conselho Nacional de Juventude (CNJ)** como membro de pleno direito e a discussão dos mais diversos tópicos relativos associativismo juvenil, tanto em fatores culturais, ambientais e estudantis; o diálogo e a discussão de diversas temáticas com a participação direta no **Fórum Nacional de Estudantes de Saúde (FNES)** e no **Encontro Nacional de Direções Associativas (ENDA)**; a intervenção ativa junto dos **Sindicato dos Médicos Dentistas (SMD)** e da **Ordem dos Médicos Dentistas (OMD)** foram alguns dos objetivos concretizados.



Neste sentido, a ANEMD pretende continuar a fomentar a sua representação em todos os fóruns sobre Medicina Dentária e o Ensino Médico - Dentário, assim como, no movimento associativo juvenil de forma a garantir a tomada de posição da comunidade estudantil.

DEPARTAMENTO DA GESTÃO INTERNA

No mandato de 2020/2021, a Gestão Interna começou por se responsabilizar pela coordenação da constituição dos diferentes Departamentos integrantes da ANEMD para este novo mandato.

NOVOS ESTATUTOS DA ANEMD

Entre outros encargos que visam não só um funcionamento bem oleado desta associação sem fins lucrativos e perpetuar a sua transparência, constituiu-se o Grupo de Trabalho para a elaboração dos novos Estatutos da ANEMD, estatutos estes que se encontram atualmente em vigor no seio da associação.

IV SAEMD

O departamento auxiliou à constituição da Comissão Organizadora do IV SAEMD - Simpósio Anual de Estudantes de Medicina Dentária-, concretizado a 19 e 29 de março de 2021 na plataforma TaO Dentistry e complementado por um Concurso de Casos Clínicos que decorreu através da plataforma Zoom.

ENEMD

Esteve ainda envolvido na formação da Comissão Organizadora para o IX ENEMD - Encontro Nacional de Estudantes de Medicina Dentária- constituída pelos colaboradores André Silva Matos, Diana SottoMayor, Inês Carneiro de Albuquerque, Francisca Neves Almeida e Mariana Carvalho e Melo e presidida por mim, Mathilde Tellechea.

**MATHILDE
BOTTLAENDER TELLECHEA**

VICE-PRESIDENTE
PARA A GESTÃO INTERNA

CAROLINA REIS SILVA

TESOUREIRA

Durante o IV mandato foram registadas todas as despesas da ANEMD e realizados todos os pagamentos das respetivas despesas.

A comunicação constante com o nosso contabilista permitiu uma gestão eficiente dos recursos da ANEMD.

Utilizou-se a aplicação toconline que facilitou todo o processo de faturação.

Foram ainda realizados três relatórios intercalares de contas com base no orçamento para o mandato de 2020/2021.

TESOURARIA
ADMINISTRAÇÃO



DEPARTAMENTO DAS PACERIAS E SAÍDAS PROFISSIONAIS

O **PELOURO DAS PARCERIAS E SAÍDAS PROFISSIONAIS** procurou estreitar a ligação entre os estudantes do MIMD e o mundo profissional e apostar na criação de laços institucionais com organizações de reconhecido préstimo para a ANEMD.

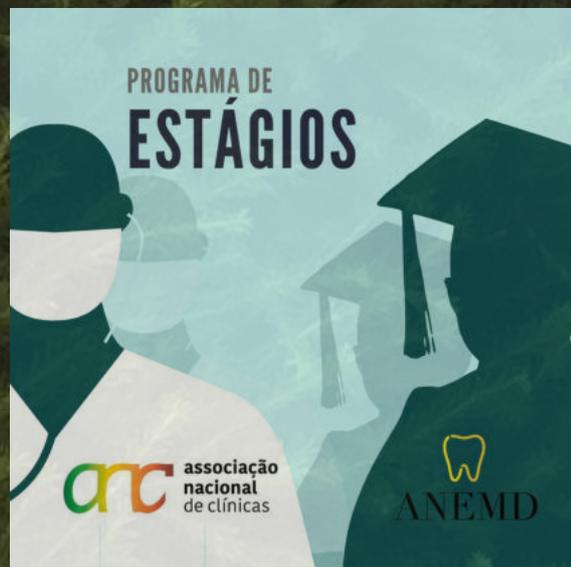
**MIGUEL CINTADO
SANTOSPONCES
BANDEIRA**

VOGAL PARA AS PARCERIAS E SAÍDAS
PROFISSIONAIS

PROGRAMA DE ESTÁGIOS OBSERVACIONAIS

Assumimos precedência pela via da promoção do acesso ao setor da Medicina Dentária, de modo a criar momentos de contacto com o exercício da profissão em contexto clínico. Para tal, lançámos a grande novidade deste mandato – o Programa de Estágios Observacionais –, que pretendeu fomentar a relação entre o estudante do MIMD e o mundo profissional, enriquecendo o seu percurso universitário com uma experiência de formação em contexto de trabalho, num contacto direto com a realidade laboral e as suas particularidades.

Através de umas das primeiras parcerias protocoladas neste mandato, com a Associação Nacional de Clínicas, conseguimos inserir 49 estudantes em 12 clínicas privadas espalhadas pelo país.



Em simultâneo, apresentámo-nos com o objetivo de encetar parcerias com entidades estratégicas com as quais pudéssemos extrair benefícios não apenas para a ANEMD, mas principalmente para os Associados e, por via indireta, os estudantes que diretamente representam, a saber: **Associação Independente de Médicos Dentistas (AIMD)**, **Associação Portuguesa dos Médicos Dentistas dos Serviços Públicos (APOMED-SP)**, **Sindicato dos Médicos Dentistas (SMD)**, **Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC)** e **Bruno Seabra Photography**.

PARCERIAS

Por fim, organizámos vários webinars de empregabilidade gratuitos ao longo do mandato, através de parcerias com a **Amplia Talents** e a **BGB Dentistry**.



Ao longo do presente ano, o **pelouro de Formação** tem desenvolvido atividades promovendo à comunidade estudantil a integração de novas valências no seio do seu percurso académico e capacitar de competências necessárias à realização plena nos âmbitos pessoal e profissional, privilegiando a formação científica, transversal e não-formal com o objetivo de complementar o plano de estudos das diferentes Escolas Médico-Dentárias.

RUI PEDRO MATOS DE CARVALHO

VOGAL PARA A FORMAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA

DIRIGENTES ASSOCIATIVOS

A Formação de Dirigentes Associativos, que conta este ano com 5 sessões de formação dirigidas aos membros associativos da ANEMD, temas relevantes como a realidade das clínicas, seguros e planos de saúde e ainda a história da Medicina Dentária foram abordados, promovendo uma participação ativa e no sentido de completar a formação da comunidade associativa da ANEMD em temas relevantes ao exercício da profissão.

FORMAÇÃO



CICLO DE CONFERÊNCIAS

“Refletir a Medicina Dentária”

Nas 8 sessões já realizadas, tem trazido ao debate temas atuais não-clínicos e transversais à profissão e ensino da Medicina Dentária em Portugal. Abordando temas desde o impacto da COVID-19 no ensino médico-dentário até a realidade distinta da profissão no Serviço Nacional de Saúde e à saúde mental. Contando com a presença de convidados de referência a nível nacional em cada tema e promovendo um debate participativo na comunidade estudantil. Todas as sessões transmitidas em direto na página de facebook da ANEMD, encontram-se disponíveis para visualização.

O pelouro de Formação participou ainda de forma ativa e contribuindo a nível científico na organização do IV SAEMD.

**DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS**

A portrait of António Coimbra Mendes de Amaral, a young man with dark hair and a slight smile, wearing a blue t-shirt and a dark cardigan. He is standing in front of a light-colored stone wall. In the top left corner, there is a dark sign with the word 'KIA' and the number '5060' below it.

**ANTÓNIO COIMBRA
MENDES DE AMARAL**

VOGAL PARA AS
RELAÇÕES INTERNACIONAIS



O departamento de relações internacionais tem mantido um contacto interessado e atento no que diz respeito ao ensino da medicina dentária a nível global, através da associação internacional IADS e da europeia EDSA, pela presença em reuniões de ambas as associações, discussões em fóruns e presenças em assembleia geral. Foram redigidos dois artigos para a EDSA magazine, um para a edição de primavera com o tema “Oral Microbiome - What we knew and what we now know” e para edição de verão com o tema “Practice Safe Dentistry - Iatrogenic Errors”.

Durante a primeira parte do mandato, a ANEMD participou através do departamento no estudo "COVID-19 Vaccine Hesitancy Among Dental Students: A Global Cross-sectional Survey-based Study" que pretendeu avaliar a relutância na toma da vacina por parte dos estudantes a nível global. Foi assinado um protocolo com a Associação Nacional de Estudantes de Medicina Dentária da Jordânia (JADS) que permitiu a realização de um encontro bilateral online com apresentações de ambos os países e palestras. Entre os dias 15 e 23 de Julho, realizou-se na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica em Viseu o Exchange Program da IADS que permitiu que estudantes internacionais pudessem elevar a sua prática clínica tendo contacto com realidade diferente.

Decorre ainda a preparação para a candidatura da cidade do Porto, em parceria com a Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, a receber um encontro da EDSA em 2022/2023.

Practice safe dentistry

The key to a successful dental treatment is in the thoroughness of the procedure and the absence of errors. Thus, it is important to know the most common mistakes in dentistry and how to avoid them.

Sabrina Pereira, Portugal

Iatrogenesis in dentistry
Iatrogenesis refers to a state of disease, adverse effects or complications caused by or resulting from medical treatment. The safety of every patient in a dental procedure is paramount - the first principle of medicine being to 'do no harm'. However, sometimes iatrogenic errors do happen and that is why we need to work in the most secure way, while also informing the patient of the risk of complications.

Iatrogenic errors are relatively common complications in dental practice. They arise from several factors including poor technique, inappropriate selection and use of materials and the lack of knowledge and experience on the part of the clinician.

Dentists must be aware of the ideal protocol for procedures and ensure the correct selection of materials for the treatment of choice, which results in a higher chance of a successful outcome (Bosch, 2011).

So, what are the most common iatrogenic errors, and how can they be avoided?

Errors during root canal preparations
There are several errors that can happen during and following the completion of endodontic treatment that perforations, fractured instruments, presence of ledges, overfilling or underfilling, these are all inherent com-

plexions, which are more or less likely depending on the complexity of root-canal treatment, and the patient should be forewarned.

The overfilling and the underfilling are often related to suboptimal chemomechanical preparation of the canal. Where there is satisfactory instrumentation, ledge formation, inadequate filling technique or the use of inflexible files in curved roots, this can result in an underfilling. On the contrary, an over-instrumentation or the selection of an incorrect gutta percha (GP) point size may result in the extrusion of the gutta percha.

It is important to always con-

firm the working length, ensuring repeated and copious irrigation and reciprocation when changing files. When performing an endodontic treatment, root adaptation can be managed and it is essential to have knowledge and skill in the area - to know your own capabilities and limitations, and when a referral to a specialist endodontist may be indicated (Haji-Hassani, 2015).

Pharmacological errors
The most common errors in this area are the prescription of an unsuitable or contraindicated drug, the wrong dosage of medication, errors in the application of medication to the clin-

PATIENT DOCTOR RELATIONSHIP

PORTUGAL VS JORDAN

Scientific Exchange

Dr. Eduardo Guerreiro

14th of July
2:00 pm GMT+1
Zoom

ANEMD

Dental Students' Attitudes to COVID-19 Vaccine: A Global Survey-based Study

Disponível até 20 de Fevereiro

EDSA Magazine

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM



**RITA BAPTISTA
SEQUEIRA**

VOGAL PARA A COMUNICAÇÃO
E IMAGEM

Durante este mandato, o departamento de Comunicação e Imagem, procurou tornar a ANEMD inconfundível e familiar para todos os estudantes. Para tal, para além da constante divulgação das iniciativas da associação, o departamento teve um papel importante na criação de um grupo de facebook, constituído por todos os estudantes de Medicina Dentária do país, aproximando-os da associação que os representa.

O departamento de Comunicação e Imagem, procurou fazer da ANEMD um meio de divulgação, atribuindo um espaço exclusivo da revista da ANEMD aos Associados para divulgação de iniciativas próprias que beneficiem de uma exposição nacional mais abrangente.

Neste mandato, procedeu-se à criação de um Manual de Normas Gráficas que reunisse os elementos constituintes da identidade da ANEMD, as regras para a sua correta utilização e o sistema de design desenvolvido, funcionando como um guia de consulta para todas as questões que possam surgir relativamente ao modo de aplicação da imagem, sem comprometer a identidade.

Seguindo os passos do mandato anterior, o departamento ocupou-se da realização da 2ª edição da Revista ANEMD. Esta edição contou com a honrosa participação do Dr. Miguel Pavão, bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas, e abriu espaço ao associados para a divulgação das suas atividades.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA E AÇÃO SOCIAL

O departamento de Saúde Pública e Ação Social, desde o início do mandato 2020/2021 da ANEMD, realizou diversas ações de sensibilização para a saúde oral:

- “FAP no bairro” (Porto);
- Jardim de Infância “A Toquinha” (Porto)
- Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras (Lisboa)
- Centro Escolar do Pontal (Portimão);
- Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches (Vila do Conde) - online;
- Agrupamento de Escolas da Trofa - online;
- Apresentação do primeiro vídeo da rúbrica de mitos e verdades “ANEMD sai à rua”, gravado nas ruas do Porto;
- Publicação de 6 protocolos de emergência médica no consultório (AVC, Hipoglicemia e Hiperglicemia, Obstrução da Via Aérea Causada por um Corpo Estranho, Crise Epilética, Síncope Vasovagal e Crise de Asma);
- Publicações no Dia Europeu da Alimentação Saudável, no mês do Antibiótico, no Dia Mundial da Água, publicação para consciencialização para a vacinação contra a Covid-19, no Dia Europeu do Melanoma, no Dia Mundial do Ambiente e no Dia Mundial do Cancro da Cabeça e Pescoço, com a partilha de um IGTV sobre o Cancro Oral;
- Webinar sobre o Cancro Oral, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro;
- Concretização de um vídeo com dicas de saúde oral, em comemoração ao Dia Mundial da Saúde Oral;
- Partilha de casos clínicos de medicina oral e endodontia.



A ANEMD conquistou a categoria “Atividade Mais Original” da FDI com o vídeo comemorativo do dia e uma ação de sensibilização sobre saúde oral no Bairro do Carrical (Porto) - acede através do QR Code- , através da “FAP no Bairro” – um projeto social da Federação Académica do Porto, que pretende promover o voluntariado estudantil e a intervenção social na comunidade”.



BRUNA ISABEL DA COSTA E SILVA

VOGAL PARA A SAÚDE PÚBLICA E AÇÃO SOCIAL

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO

O Departamento de Educação do mandato 2020/2021 concretizou, até à data, as seguintes atividades:

RECOLHA DE DADOS

Recolha de dados que sustentaram a argumentação da ANEMD e dos seus Associados, nomeadamente, no desenvolvimento da Posição Global;



REPOSITÓRIO DE MATERIAIS DE APOIO

Criação de um repositório de materiais de apoio ao estudo que, brevemente será disponibilizado a todos os estudantes do MIMD no sentido de facilitar a partilha de sebatas e resumos entre os estudantes de todas as escolas médico-dentárias;



Relatório da Análise Global do Ensino

Produção do Relatório da Análise Global do Ensino Médico-Dentário 2020/2021, tendo por base os dados obtidos através do inquérito aplicado aos estudantes do MIMD durante os meses de maio e junho de 2021. Esta investigação permitiu colmatar a atual escassez de análises do ensino da Medicina Dentária em Portugal. Foram investigadas as seguintes vertentes: Nível de diferenciação dos atos clínicos praticados no MIMD, Gastos em material dentário essencial à frequência do MIMD e Impacto da Pandemia de COVID-19 nos estudantes do MIMD aos níveis Socioeconómico, Psicológico e de Aproveitamento académico.

Neste sentido, foi possível extrair conclusões e delinear recomendações que permitam contornar os problemas apontados.

BEATRIZ COELHO PEREIRA

VOGAL PARA A EDUCAÇÃO

COMITÊ

PRESIDENTE



VICE PRESIDENTES



VOGAIS



PRESIDENTE

VICE PRESIDENTE



SECRETÁRIA



MAGNA ASSEMBLEIA GERAL

VICE PRESIDENTE



PRESIDENTE



RELATOR



CONSELHO FISCAL

EQUIPA DE EDIÇÃO





ANEMD

EDIÇÃO 2.
2020/2021
MANDATO IV



facebook.com/anemdentaria/



anemd.pt



instagram.com/anemdentaria/